

## DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

### Cenário epidemiológico no Município de Fortaleza 2025

**Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF)**  
Evandro Sá Barreto Leitão  
**Secretaria Municipal de Saúde (SMS)**  
Socorro do Perpétuo Socorro Martins  
**Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIS)**  
Josete Malheiro Tavares  
**Célula de Vigilância Epidemiológica (CEVEPI)**  
Rui de Gouveia Soares Neto

#### Organização

Geziel dos Santos de Souza  
Hildinara de Souza Lima  
José Bruno Rodrigues Frota  
Rui de Gouveia Soares Neto

#### Colaboradores

Ewerton dos Santos de Souza

#### Revisão e normalização

Rui de Gouveia Soares Neto

Célula de Vigilância Epidemiológica  
[cevepi@sms.fortaleza.ce.gov.br](mailto:cevepi@sms.fortaleza.ce.gov.br)

As informações sobre dengue, chikungunya e zika registradas neste informe são referentes às notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN no período entre as semanas epidemiológicas (SE) 1 a 5 (31/12/2024 a 04/02/2025) e estão disponíveis para consulta no Sistema de Monitoramento Diário de Agravos - SIMDA (<https://simda.sms.fortaleza.ce.gov.br/simda/simda>). A dengue é endêmica no município de Fortaleza desde 1986, quando foi introduzido o sorotipo DENV1. Nesses 39 anos foram confirmados 369.381 casos e 302 óbitos. A soma dos casos registrados nos anos epidêmicos de 1994 (DENV2), 2008 (DENV2), 2011 (DENV1) e 2012 (DENV4) representa 36,1% do total (133.429/369.381). Nos anos em que o DENV3 foi o sorotipo predominante (2003-2007) não foram registradas grandes epidemias.

Os primeiros casos de chikungunya em residentes no município de Fortaleza foram registrados no ano de 2014. Na época as investigações evidenciaram tratar-se de casos importados. Casos autóctones foram confirmados somente a partir de dezembro de 2015. Nesses 11 (onze) anos foram confirmados 101.875 casos e 191 óbitos, com destaque para 2017 quando foram registrados 60,7% dos casos (61.827/101.875) e 75,8% dos óbitos (144/191). Em 2025, Foram registrados no Sinan 19 notificações de chikungunya: 15,8% (3) confirmados, 42,1% (8) descartados e 42,1% (8) em investigação.

Os primeiros relatos de zika no município de Fortaleza datam do final de 2014, quando passou a ser notificada uma síndrome febril exantemática com clínica equivalente à dengue mas com resultados negativos em testes laboratoriais para essa doença. Os primeiros casos de zika confirmados por laboratório em residentes de Fortaleza foram registrados em 2015. Considerada inicialmente como “benigna”, mudou esse status quando o vírus zika passou a ser associado com o aumento do número de casos de microcefalia. A partir de fevereiro de 2016 a doença foi incluída na lista de doenças de notificação compulsória. Entre 2016 e 2020 foram confirmados 1.638 casos em residentes de Fortaleza. No ano de 2021 não foi registrado no Sinan casos de zika. Em 2022 foram notificadas no Sinan 304 suspeitas de zika e apenas uma confirmação. Foram notificadas (256) suspeitas em 2023, (159) em 2024, sem nenhuma confirmação em ambos os anos. Em 2025, ocorreram 4 notificações, sem confirmações, até o momento.

## 1. Cenário da dengue em Fortaleza, ano 2025

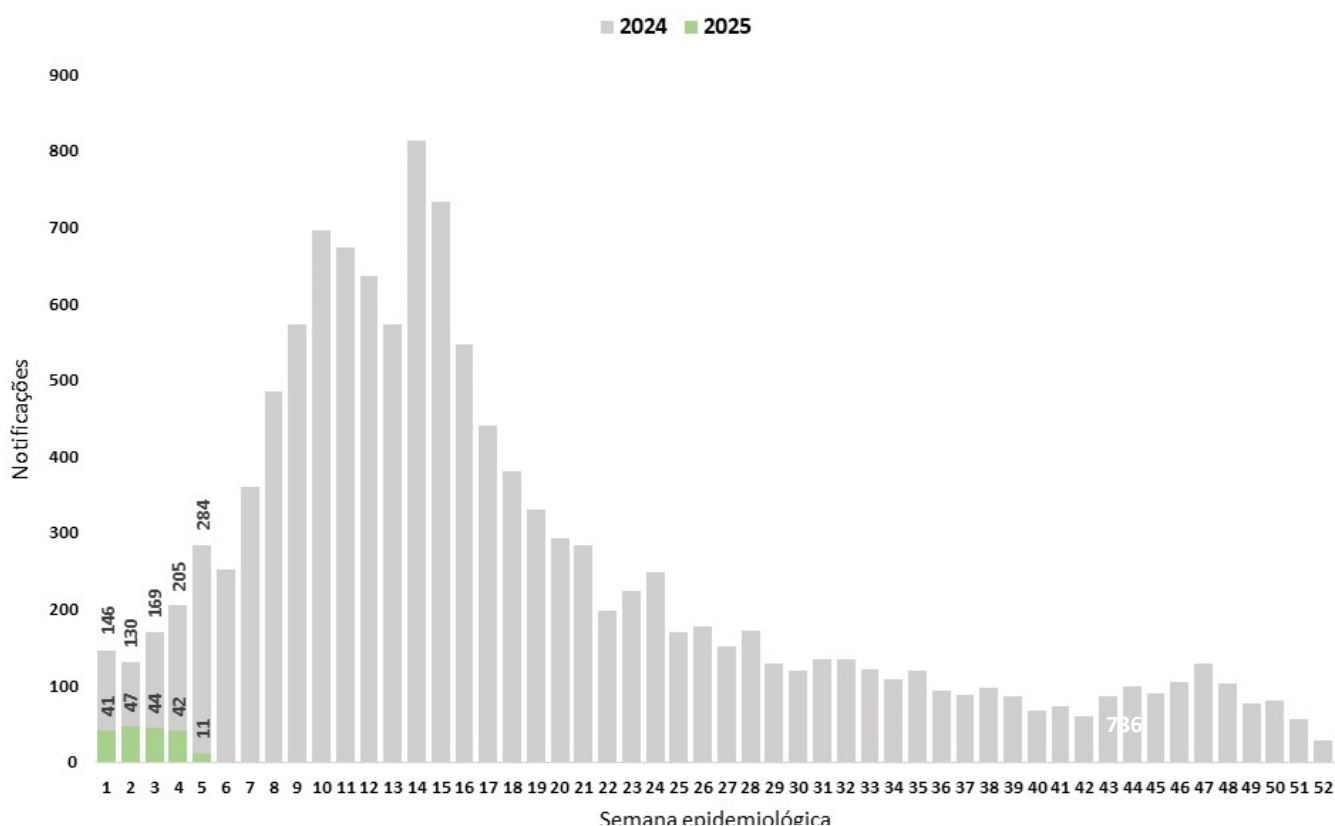
O Sinan registra 185 notificações de dengue em residentes de Fortaleza no ano de 2025. Desses, 3,8% (7) foram confirmados, 21,1% (39) descartados e 75,1% (139) ainda estão sob investigação. Dos confirmados 71,4% (5) foram por critério laboratorial e 28,6% (2) por critério clínico epidemiológico.

A distribuição das notificações por grupo etário dos pacientes mostra o seguinte cenário:

- \* 0 a 9 anos: 9,7% (18 casos);
- \* 10 e 18 anos: 9,2% (17 casos);
- \* 19 e 59 anos: 77,8% dos casos (144 casos);
- \* 60 anos e mais: 3,2% dos casos (6 casos).

A figura 1 registra a distribuição das notificações por semana epidemiológica no período de 2024 e 2025. Destaca-se o período entre a 1ª SE e a 5ª SE a ser comparado, em 2024 foram 934 notificações e 185 notificações em 2025. Os dados de 2025 ainda são preliminares e representam uma redução de 19,8% em relação ao mesmo período destacado em 2024.

Figura 1 - Dengue: Notificações por semana epidemiológica, Fortaleza 2024-2025.



Fonte: SMS Fortaleza/COVIS/Célula de Vigilância Epidemiológica /SINAN ONLINE - Atualizado em 04 de fevereiro de 2025.

### 1.1. Dengue Grave (DG), Dengue com sinais de Alarme (DSA) e Óbito por dengue

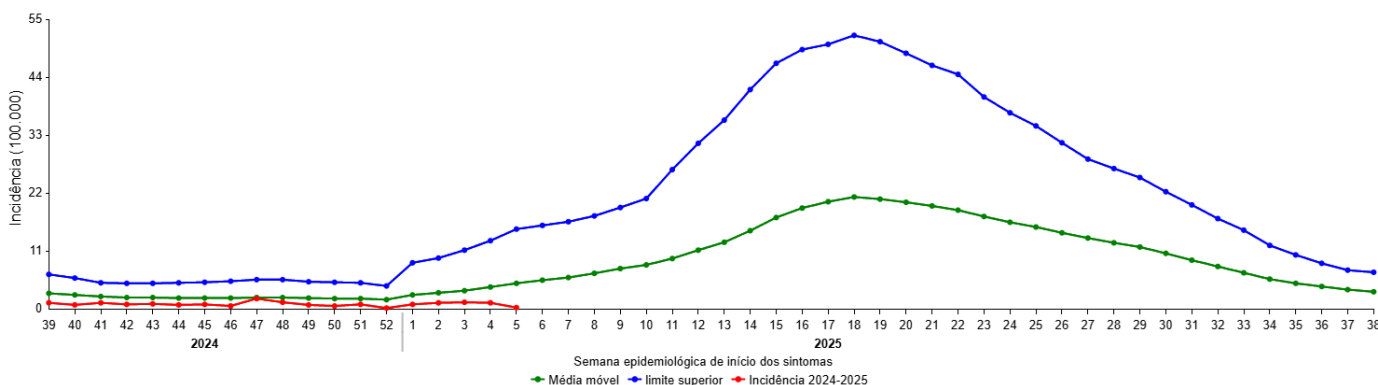
Até a 52ª Semana de 2024 foram confirmados no Sinan 82 casos de DSA e 7 de DG, que evoluíram para óbito, sendo 2 confirmados. Nas primeiras semanas de 2025 não foram notificados casos de DSA e DG, até o momento.

## 1.2 Diagrama de controle, ano 2024 e 2025

Para acompanhar a força de transmissão da dengue por semana epidemiológica o município utiliza o Diagrama de Controle como ferramenta para monitorar oportunamente as mudanças de cenários: endêmico para epidêmico, epidêmico para endêmico. O diagrama de controle relativo ao ano de 2024-2025 está registrado na figura 2.

Em 2024 a taxa de incidência (TI) foi inferior ao número máximo de casos esperados em todas as semanas, sinalizando para um cenário de **transmissão dentro do padrão endêmico do município**. Nas últimas semanas epidemiológicas do ano, a taxa máxima registrada foi de 2,1 casos/100 mil habitantes na 47ªSE. Na 3ª SE de 2025 a taxa registrada foi de 1,4 casos/100 mil habitantes, a maior taxa no período entre a 1ª SE a 5ª SE.

Figura 2 - Dengue: Diagrama de Controle, Fortaleza, 2024 e 2025.



Fonte: SMS Fortaleza/COVIS/Célula de Vigilância Epidemiológica /SINAN ONLINE - Atualizado em 04 de fevereiro de 2025.

A taxa de incidência (TI) acumulada em 2025 é de 0,3 caso/100 mil habitantes. Quando estratificada por semana epidemiológica temos uma taxa inferior ao número de casos máximo esperado em todas as semanas, refletindo um cenário equivalente ao observado nos anos não epidêmicos.

### **Esclarecimentos acerca do diagrama de controle**

1. O intervalo entre a 39ª e a 52ª SE é o período de menor incidência das arboviroses em Fortaleza;
2. O espaço de tempo entre a 1ª e a 39ª SE, em geral, é o intervalo de maior transmissão das arboviroses. Nesse período ocorreram as epidemias de dengue no município.
3. **Linha azul (limite superior)**: indica o número máximo de casos esperados por semana epidemiológica.
4. **Linha verde (média móvel)**: indica o número médio de casos esperados por semana epidemiológica.
5. **Linha vermelha (incidência)**: indica o comportamento da transmissão da dengue no período observado, podendo sinalizar para os seguintes cenários:

3.1 – Cenário 1: quando a incidência (linha vermelha) se posicionar acima do limite superior (linha azul) **indica transmissão em nível epidêmico**;

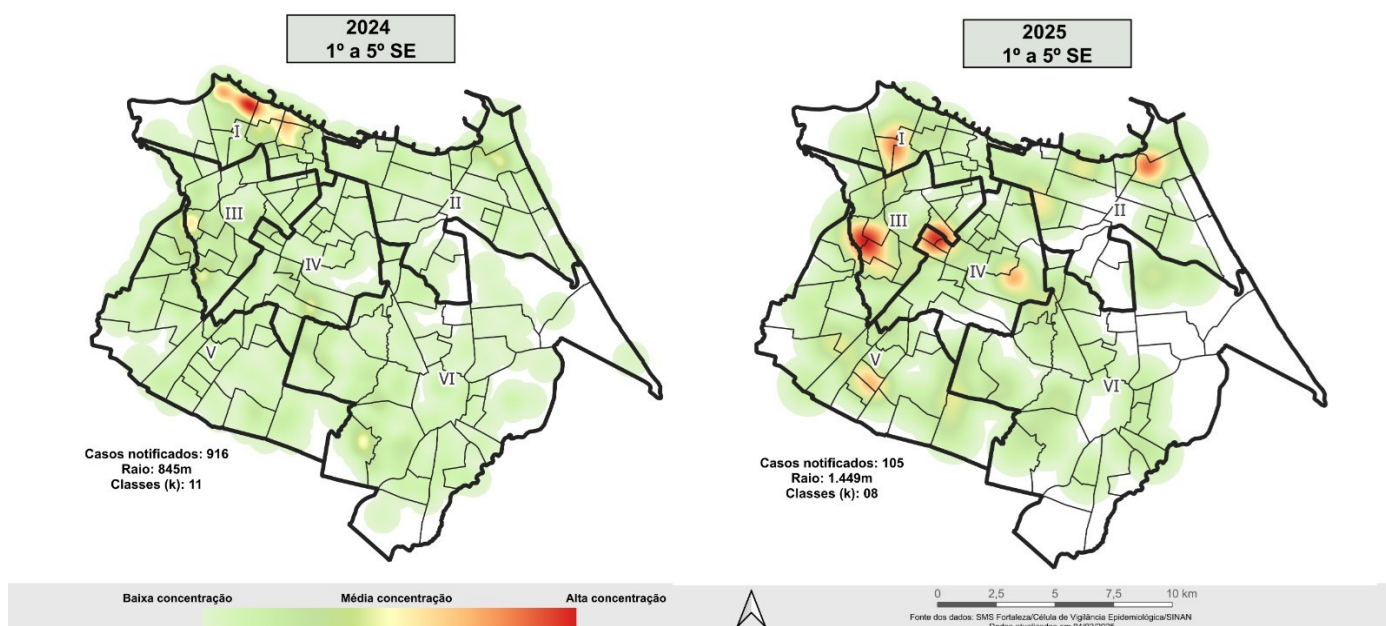
## 1.2 Distribuição espacial das notificações, 2024-2025

A distribuição espacial das notificações de dengue das semanas epidemiológicas 1 a 5 de 2024 comparado ao mesmo período de 2025 está registrada na figura 3. Abaixo os mapas de calor procuram detectar aglomerados de alta, média e baixa intensidade.

As notificações em linhas gerais observa-se o seguinte:

- Em 2024, nas primeiras semanas epidemiológicas (1ª a 5ª SE), as notificações se concentraram nos bairros Barra do Ceará, Cristo Redentor, Pirambu e Carlito Pamplona na Cores I. Outros clusters foram observados nos bairros Autran Nunes e Bonsucesso (Cores III), Conjunto Palmeiras (Cores VI) e Vicente Pinzon (Cores II).
- Em 2025, a distribuição espacial das notificações concentram-se nos bairros Autran Nunes, Dom Lustosa e Henrique Jorge (Cores III). Outros clusters importantes nos bairros Jardim Iracema e Floresta (Cores I), Vicente Pinzon (Cores II) e Pan Americano e Couto Fernandes (Cores IV) e nota-se pequenas variações na Cores V, no Bairros Conjunto Esperança e Parque Santa rosa.

Figura 3 - Dengue: Mapa de calor registrando a distribuição das notificações e no período 1ª a 5ª SE . Fortaleza 2024-2025.



Fonte: SMS Fortaleza/COVIS/Célula de Vigilância Epidemiológica /SINAN ONLINE - Atualizado em 04 de fevereiro de 2025.